

Morfologia e fenologia de dez variedades de fava nas fases vegetativa e de inflorescência

Jussara Ellen Morais Frazão¹, Djail Santos¹, Flávio Pereira de Oliveira¹, Jefferson Ferreira de Moraes¹, Walter Esfrain Pereira¹, Ebenézer de Oliveira Silva². ¹Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB, Brasil; ²Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil, bene@cnpat.embrapa.br

A fava (*Phaseolus lunatus* L.) é uma leguminosa cultivada para a produção de grãos maduros ou verdes para a alimentação humana. O objetivo deste estudo foi registrar caracteres de identificação de variedades de fava nas fases vegetativa e de inflorescência. O experimento foi conduzido em estufa telada com 10 variedades (Boca-de-moça, BM; Branquinha, BR; Cara-de-velha, CV; Cara-larga, CL; Coquinho, CO; Galo-de-campina, GC; Malhadinha, MA; Manteiga, MN; Orelha-de-vó, OV; e Siara, SI), em um DIC com 3 repetições. Observou-se as mesmas cores de cotilédones (7,5 GY 8/4) e hipocótilo (7,5 GY 7/6) nas variedades OV, BR, CL, CO e GC. As variedades SI, CO, CV e GC apresentaram a mesma cor de folha (7,5 GY 4/6). Nas flores, a cor esverdeada da quilha ocorreu em seis variedades (BR, CO, MN, MA, GC e BM) e a cor tingida nas demais variedades. O número de dias até a floração variou de 41 (CV) a 82,3 dias (BM) classificando-se como precoce e tardia, respectivamente. As demais podem ser classificadas como precoces (MA e BR), intermediárias (SI e MN) e tardias (GC, CO, CL e OV). As características pilosidade da folha, padrão de crescimento e persistência da folha, não foram consideradas de utilidade na diferenciação das variedades, já que todas apresentaram folhas glabras, padrão de crescimento indeterminado e persistência das folhas após a maturação.